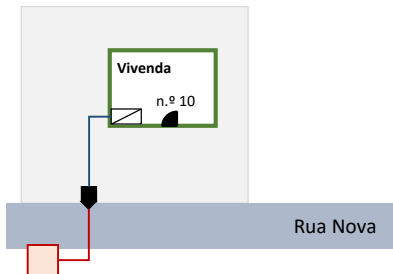


Exemplo 1



Moradia

- Tem piscina.

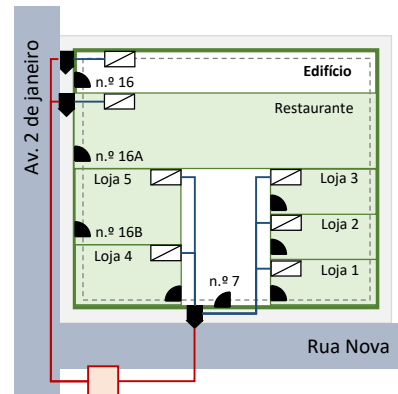


Exemplo 2



Imóveis (com garagem própria)

- Edifício tem 3 pisos, com 2 frações cada;
- No R/C existe uma zona comercial;
- O restaurante é alimentado por ramal próprio, distinto do ramal para os serviços comuns;
- A entrada da Loja 5 é feita pela Av. 5 de janeiro, mas a Loja 5 é alimentada pelo ramal da zona comercial (portinhola na Rua Nova).

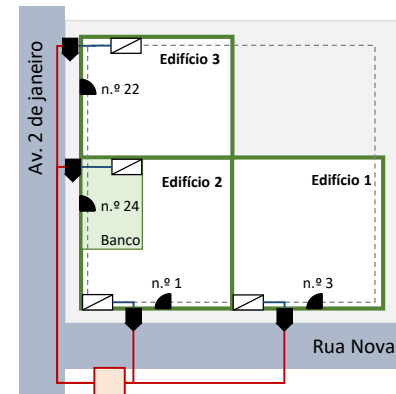


Exemplo 3



Imóveis (com garagem partilhada)

- 3 edifícios que partilham mesma garagem;
- Cada edifício tem 3 pisos, com 2 frações cada;
- No R/C do edifício 2 existe um banco alimentado por ramal próprio, distinto do ramal para os serviços comuns do edifício 2;
- O banco tem um gerador de segurança, que está localizado no piso -1.

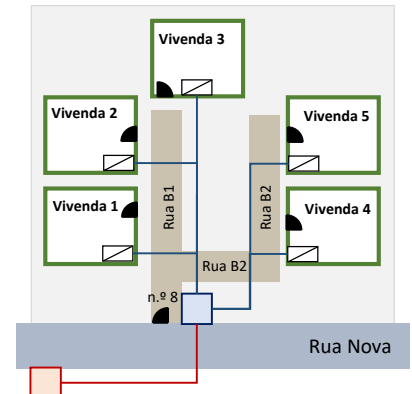


Exemplo 4



Imóveis (com 1 ponto de entrega, por ex.: redes de distribuição fechada, condomínios fechados)

- 5 vivendas no mesmo recinto (2 das quais são novas – Viv.4 e Viv.5);
- 3 pontos de carregamento de veículos elétricos (1 dos quais é novo – carregamento “rápido”).



Legenda

- Vias (domínio público)
- Vias (domínio particular)
- Recinto
- Imóvel (ou Edifício)
- Instalação elétrica distinta (dentro do imóvel)

- Quadro elétrico (QE ou QC)
- Garagem
- Entrada do imóvel
- Portinhola

- PTD/PST Distribuição
- SE/PT Cliente
- Cabo do ORD
- Cabo do Cliente

Notas

- ✓ Para instalações novas, a FE deve referir todas as frações.
- ✓ Para instalações existentes, a FE deve referir, no mínimo as frações que foram alteradas, indicando os NIP e CPE respetivos.
- ✓ No exemplo 3, apesar da FE dever referir os três edifícios, o fator de simultaneidade é definido por edifício.
- ✓ Os geradores de segurança ou de socorro, devem estar associados às instalações de utilização que alimentam.